UMA HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO IJUIENSE DE PROTEÇÃO AO AMBIENTE NATURAL - AIPAN [1]

Marcos Gerhardt[2]

A Associação Ijuiense de Proteção ao Ambiente Natural - Aipan, é uma Ong fundada em 1974, em Ijuí, década na qual nasceu o movimento ambientalista gaúcho. Desde então se manteve ativa, com períodos de diminuição e aumento de sua vitalidade. Dedicou-se a muitas atividades, inclusive à produção de mudas para arborização urbana e reflorestamento, e pautou debates sobre temas como reciclagem e destino do lixo, produção agroecológica e poluição ambiental. A Aipan reúne pessoas empenhadas em proteger e recuperar o ambiente natural e suas variadas formas de vida; conta, essencialmente, com o trabalho voluntário de seus associados que são de diferentes profissões, classes e grupos sociais e de variadas tendências político-partidárias. Atualmente, a Associação adota uma abordagem socioambiental e acredita na responsabilidade de todos para com a sociedade e a natureza; centraliza suas atividades na sensibilização, na educação ambiental, na organização de eventos, na proposição de projetos junto ao poder público, na participação em conselhos municipais, na aproximação com outras associações e instituições com as quais tem afinidades e, em menor medida, na denúncia de problemas ambientais locais. Por ter sua memória preservada na documentação que reuniu nas três décadas de existência e no testemunho de muitas pessoas que dela participaram, a Aipan inicia um trabalho de pesquisa de sua história, visando compreender a trajetória realizada, seu significado para Ijuí e por outro lado, continua participando dos debates contemporâneos sobre a natureza e a sociedade, agora mais disseminados e aceitos do que foram na década de 1970.

[1] Relato de experiência

[2] Secretário da Aipan